



04.09.2015

Eucalipto desenvolvido pela FuturaGene é aprovado pela CTNBio para uso comercial

São Paulo, 9 de abril de 2015 – A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) aprovou nesta quinta-feira (09/04) o uso comercial do eucalipto com aumento de produtividade desenvolvido pela FuturaGene, empresa de biotecnologia da Suzano Papel e Celulose. Experimentos de campo conduzidos desde 2006 em diversas regiões do Brasil demonstram que este eucalipto possibilitará obter cerca de 20% mais madeira em comparação com o clone convencional.

O eucalipto geneticamente modificado (GM) da FuturaGene, o primeiro com aumento de produtividade a ser aprovado no mundo, representa o marco mais significativo para a indústria florestal desde a adoção da tecnologia clonal, no início da década de 1990. A aprovação marca também o início de uma nova fase para o manejo florestal sustentável, com o Brasil ocupando a posição de primeiro país a completar o ciclo de desenvolvimento desta tecnologia, que possibilitará produzir mais com menos recursos.

Dentre os benefícios decorrentes do ganho em produtividade proporcionado pelo eucalipto GM vale destacar, na esfera econômica, o aumento da competitividade do setor florestal brasileiro. Já do ponto de vista ambiental, o principal ganho será a menor emissão de gás carbônico pela redução do transporte, considerando que a distância entre florestas e fábricas poderá ser menor. Outros benefícios significativos incluem a redução no uso de insumos e disponibilidade de terras para outros usos, como preservação ou produção de alimentos.

No aspecto social, a nova tecnologia será disponibilizada sem pagamento de royalties aos pequenos produtores rurais que já são parceiros da Suzano Papel e Celulose no programa de fomento florestal e que já se beneficiam das melhores variedades de eucalipto da empresa há muitos anos.

Para Walter Schalka, Presidente Executivo da Suzano Papel e Celulose, a aprovação da tecnologia representa uma vantagem competitiva para a indústria nacional. **“Produzir mais madeira sem aumentar o uso de recursos naturais é um desafio constante para todos os players do setor. Estamos muito orgulhosos por termos desenvolvido uma tecnologia inovadora que pode potencializar a competitividade do setor florestal brasileiro e, ao mesmo tempo, beneficiar a sociedade”**, explica.

O eucalipto GM da FuturaGene vem sendo desenvolvido desde 2001 e passou por inúmeros estudos de biossegurança até ser submetido à aprovação comercial. Segundo Eugênio Ulian, Vice-Presidente de Assuntos Regulatórios da FuturaGene, a empresa possui diversos outros produtos em seu pipeline em diferentes estágios de desenvolvimento. **“Essa aprovação pela CTNBio nos estimula a continuar buscando soluções tecnológicas inovadoras e seguras que contribuam para suprir a crescente demanda global por madeira de forma sustentável”**.

Com a aprovação, Suzano e FuturaGene ampliarão os testes de campo do eucalipto geneticamente modificado com aumento de produtividade de forma gradual e responsável.

Sobre a FuturaGene

A FuturaGene é líder em pesquisa e desenvolvimento genético de plantas para os mercados globais dos setores florestais, de bioenergia e biocombustíveis. Com centros de pesquisa no Brasil, China e Israel, a empresa desenvolve tecnologia sustentável para atender à crescente demanda por culturas produtoras de fibra, combustível e energia, em um cenário de redução da disponibilidade de terras e de recursos hídricos. Desde julho de 2010, a FuturaGene é subsidiária integral da Suzano Papel e Celulose. Para mais informações, acesse www.futuragene.com

Sobre a Suzano Papel e Celulose

A Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5, OTC: SUZBY e Latibex) é uma empresa de base florestal e uma das maiores produtoras verticalmente integradas de papel e celulose de eucalipto da América Latina. Controlada pela Suzano Holding e parte do Grupo Suzano, investe no setor de papel e celulose há mais de 90 anos, com operações globais em aproximadamente 60 países. Atualmente, possui seis unidades industriais: Suzano, Rio Verde, Limeira e Embu, no interior do Estado de São Paulo, Mucuri, na Bahia, e Imperatriz, no Maranhão. Sua capacidade de produção é de 4,7 milhões de toneladas de papel e celulose por ano. Para mais informações, acesse www.suzano.com.br

Para mais informações, contate:

Assessoria de imprensa – In Press Porter Novelli

Joana Santos – joana.santos@inpresspni.com.br

Fone: (11) 3323 1612/ (11) 99149 2999